



OBSERVATÓRIO

# Exportações e Investimento Externo

Novembro 2016

O presente documento constitui uma análise do desempenho recente das relações económicas de Portugal com o estrangeiro, ao nível das exportações e do investimento externo. Os dados apresentados foram apurados com base em informações disponibilizadas pelo INE, Banco de Portugal e Fundo Monetário Internacional.

## Comércio Internacional Português - Exportações

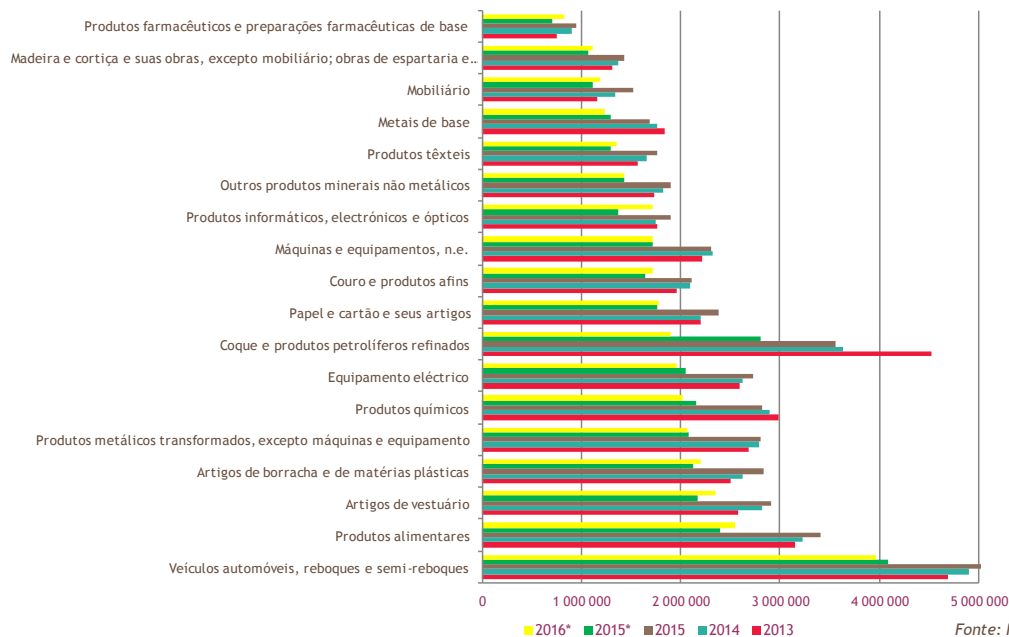
*milhões de euros*

Ano	Exportações Bens	Δ	Exportações Serviços	Δ	Total Exportações	Δ
2012	45 213	-	20 063	-	65 276	-
2013	47 303	4,6%	22 111	10,2%	69 414	6,3%
2014	48 054	1,6%	23 518	6,4%	71 572	3,1%
2015	49 823	3,7%	25 347	7,8%	75 170	5,0%
Jan-Set15	37 330		19 198		56 528	
Jan-Set16	37 194	-0,4%	19 636	2,3%	56 830	0,5%

Fonte: Banco de Portugal

As exportações até 2015 vinham a registar uma tendência positiva, tendo crescimentos de 6,3% em 2013, de 3,1% em 2014 e de 5% em 2015. Em 2016, até Setembro, as exportações cresceram 1%, mais 302 milhões de euros, com as exportações de bens a evidenciar uma evolução negativa (-0,4%) e as exportações de serviços uma evolução positiva (+2,3%), face ao período homólogo.

Principais Exportações de bens (milhares de euros)



### Anos de 2014 e 2015

Os **Veículos automóveis, reboques e semi-reboques** são o grupo de produtos mais exportados, tendo aumentado o seu peso em relação ao total em 2015 (10,8%) relativamente a 2014 (10,2%).

Este grupo de produtos representou o grande motor de aumento das exportações com um crescimento de 14,2% de 2013 a 2015.

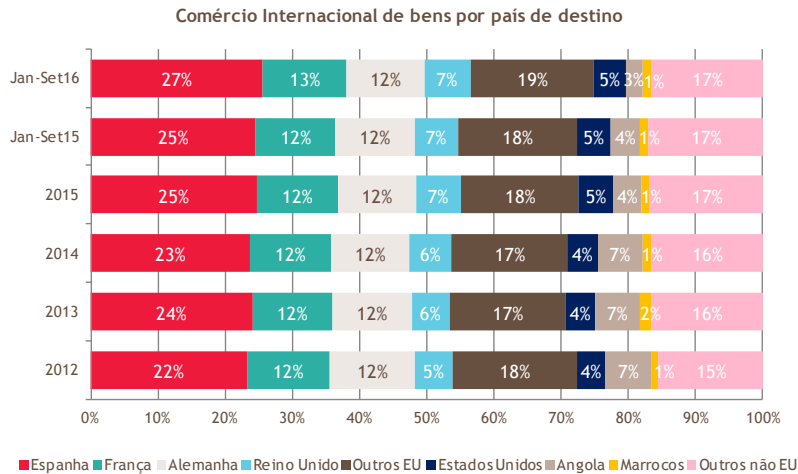
Dos restantes grupos de produtos, na variação média anual destes dois anos destacam-se os **Coque e produtos petrolíferos refinados** (↘ 21,4%), os **Produtos da indústria do tabaco** (↗ 73,7%), **Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados** (↗ 28,2%) e **Artigos de borracha e de matérias plásticas** (↗ 13,7%) o que representou, respetivamente, -38%, 11%, 9% e 14% do acréscimo das exportações de bens nos dois anos.

Excluindo o grupo **Coque e Produtos Petrolíferos Refinados**, as exportações de bens teriam aumentado 3,9% em 2014, 4,2% em 2015 e 2,2% em Set16 face ao período homólogo, significando um abrandamento no aumento nas exportações das restantes indústrias, mas ainda assim um aumento.

### Jan-Set 2016

De janeiro a setembro de 2016, em termos homólogos, o maior crescimento das exportações registou-se no grupo **Produtos informáticos, electrónicos e ópticos** com uma variação de 341 milhões de euros (↗ 24,9%).

A generalidade dos restantes grupos registaram decréscimos face ao período homólogo, sendo de destacar os grupos de **Coque e produtos petrolíferos refinados** (↘ 32,5%), **Minérios metálicos** (↘ 25,5%), **Serviços de recolha, tratamento e deposição de resíduos; serviços de valorização de materiais** (↘ 17,6%), **Produtos químicos** (↘ 6,4%) e **Veículos automóveis, reboques e semi-reboques** (↘ 3,1%). Pela positiva, destacam-se os aumentos nas exportações dos grupos de **Artigos de vestuário** (↗ 8,3%); **Produtos alimentares** (↗ 6,1%); **Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base** (↗ 18,4%) e **Outros equipamentos de transporte** (↗ 27,3%).



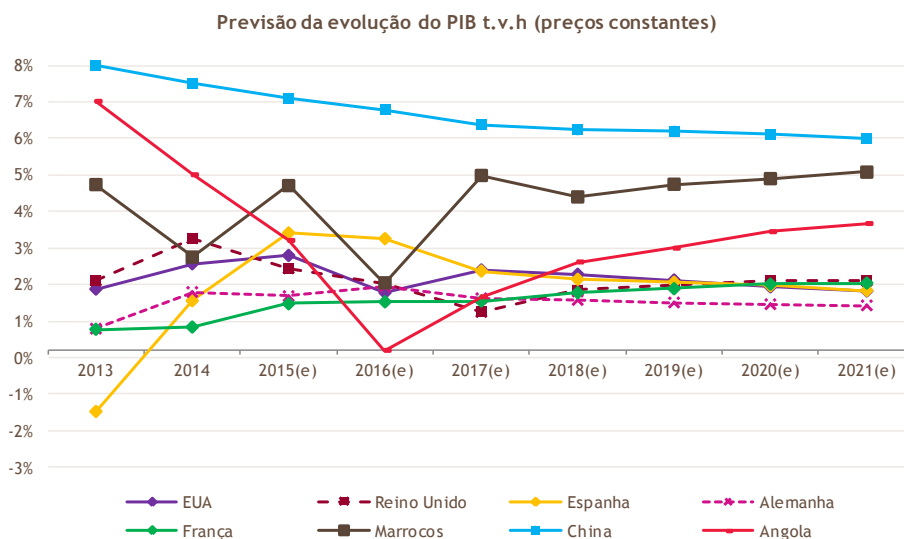
Fonte: INE

O principal destino das exportações de bens é a UE (28 países) com uma quota de 76% de Jan-Set16 e de 73% de Jan-Set15. Apenas 4 países - Espanha, França, Alemanha e Reino Unido - representam 58% em Jan-Set16 e 56% em Jan-Set15 das exportações.

Espanha é o principal país de destino das exportações portuguesas, representado cerca de 1/4 do total das exportações desde 2012 até Jan-Jun16.

Fora da UE, os Estados Unidos mantêm-se como principal destino de exportação desde 2015 com uma quota total de 5% em Jan-Set16.

## Produto Interno Bruto dos principais países de destino das exportações



Fonte: FMI  
t.v.h. - taxa de variação homóloga

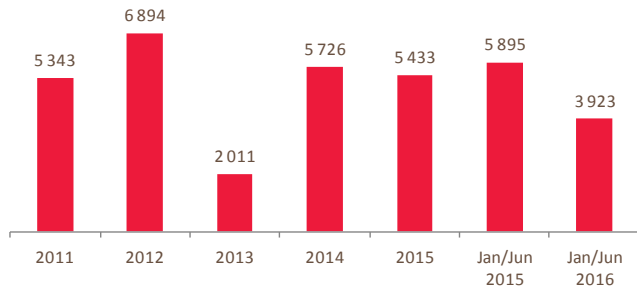
Em geral a previsão de evolução do PIB dos oito principais destinos das exportações Portuguesas referidos é de ligeira recuperação, embora com taxas de crescimento reduzidas.

A China é o país que apresenta maior previsão de evolução do PIB, com crescimentos superiores a 6% ao ano, apesar do abrandamento estimado para os próximos anos.

Porém, Marrocos é o destino que apresenta a maior tendência de crescimento do PIB, sendo esperado que alcance uma evolução do PIB de 5% em 2021.

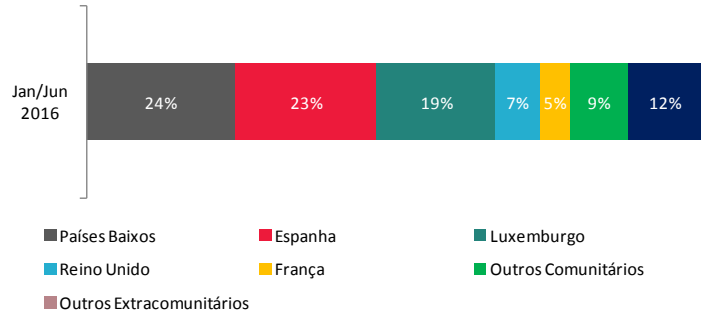
## Investimento Internacional

Evolução dos Fluxos de Investimento Direto Estrangeiro em Portugal  
(investimento líquido M€)



Fonte: AICEP/Banco de Portugal

Stock de Investimento Direto Estrangeiro em Portugal por Países de Origem (em termos acumulados a Junho 2016)



Fonte: AICEP/Banco de Portugal

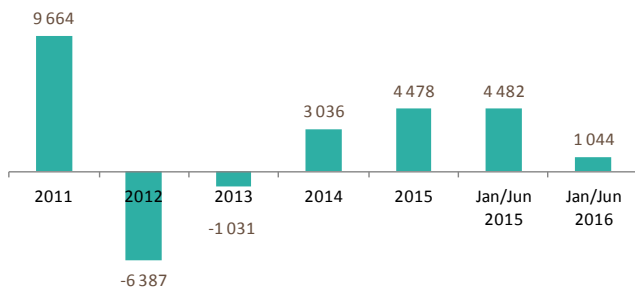
Nota: Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE)

Em 2015 o Investimento Direto Estrangeiro em Portugal totalizou 5,4 mil milhões de euros, representando um decréscimo de aproximadamente 5% face ao ano anterior. A Junho de 2016 houve um decréscimo de 33%, em termos homólogos, representando uma diminuição de quase 2 mil milhões de euros.

A UE apresenta-se como a principal origem do investimento em stock em termos acumulados em Portugal, destacando-se os Países Baixos com 24,3%, a Espanha com 23%, seguidos de Luxemburgo com 19,3%.

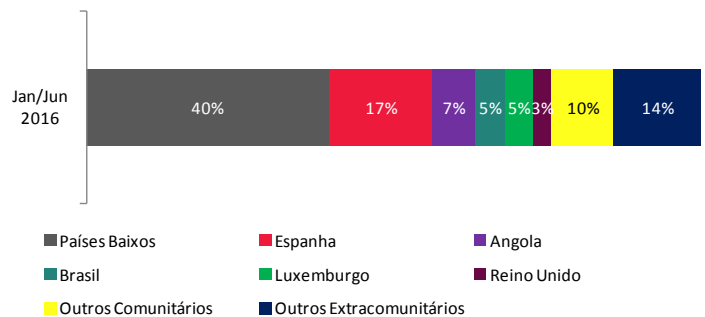
Os países extracomunitários representam 12% do total do stock de Investimento Direto Estrangeiro em termos acumulados em Portugal, com o Brasil a aparecer como principal país investidor com cerca de 2,3% do stock de investimento, seguido pelos Estados Unidos com 1,6%.

Evolução dos Fluxos de Investimento Direto de Portugal no Estrangeiro  
(investimento líquido M€)



Fonte: AICEP/Banco de Portugal

Stock de Investimento Direto de Portugal no Estrangeiro por Países de Destino (em termos acumulados a Junho 2016)



Fonte: AICEP/Banco de Portugal

Nota: Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE)

O Investimento Direto Português no Estrangeiro totalizou 4,5 mil milhões de euros em 2015, mantendo-se a tendência de crescimento registada nos anos anteriores. A Junho de 2016, no entanto, apresentou um decréscimo de 77% face ao ano anterior em termos homólogos.

A Junho de 2016, os Países Baixos são o principal destino do investimento português em termos acumulados, absorvendo cerca de 39,5% do stock de investimento total, seguido de Espanha com 16,9%.

Os países extracomunitários representam 14,3% do stock de Investimento Direto de Portugal no Estrangeiro em termos acumulados, sendo Angola o principal país de destino, com 6,9% do stock de investimento, seguido pelo Brasil com 4,9%.

## CONTACTO

Para mais informações sobre os nossos serviços  
contacte o Departamento de Corporate Finance

**Cristina Sousa Dias**  
Partner / Corporate Finance  
Directo: +351 217 997 009  
Telem: +351 937 997 009  
cristina.dias@bdo.pt

Av. da República, 50, 10º  
1069-211 Lisboa  
Tel . (+351) 21 799 04 20  
Fax. (+351) 21 799 04 39

[www.bdo.pt](http://www.bdo.pt)